**Eje temático**

**Estágio Supervisionado em Língua Espanhola.**

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA ESPANHOLA NO VALE DO SÃO FRANCISCO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Daniele Aparecida Pereira Zaratin (UPE)

RESUMEN

A decisão política de ofertar apenas a língua inglesa e desobrigar a língua espanhola na educação básica se constitui como uma medida de “caráter antidemocrático e hegemônico” (Parraquett e Silva Júnior, 2019: 77), configurando-se como um inaceitável retrocesso para todos os cidadãos que lutam por uma sociedade plurilingue e resultando no movimento #ficaespanhol. Tal imposição tem impactado diretamente as licenciaturas de língua espanhola, uma vez que, ao restringir a oferta dessa língua no ensino básico, limita-se proporcionalmente o campo de estágio supervisionado dos graduandos das mencionadas licenciaturas, o que, por um lado, resulta na construção de um imaginário coletivo discente que não vislumbra perspectiva de atuação profissional na área ao mesmo tempo em que compromete a integração formação desse futuro professor, e, por outro, coloca em xeque a manutenção mesma desses cursos superiores. Pensando nisso, essa comunicação objetiva compartilhar desafios e possibilidades acerca do estágio supervisionado em língua espanhola no Vale do São Francisco. Esperamos, assim, com base nessa experiência particular e a partir do diálogo com a “pluralidade de lugares de fala” que compõem a “quarta onda do hispanismo” (Parraquett, 2020), fomentar o urgente debate sobre o tema com a finalidade de lançar luz sobre ideias e experiências que colaborem para a construção e fortalecimento de ações coletivas que ampliem o horizonte de resistência e luta pela manutenção da língua espanhola no atual cenário educacional superior brasileiro.

Palavras-chave: estágio, língua espanhola, desafios, possibilidades